

ACTA Nº 23

-----Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano dois mil e seis, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Alvarães, reuniu a Assembleia da mesma autarquia, presidida por José Joaquim Sottomaior Faria. Nesta sessão encontravam-se todos os membros presentes à excepção de Dora Ramos e Manuela Sampaio. -----

-----Os membros que constituem a Junta de Freguesia encontravam-se também todos presentes. -----

-----A sessão tinham como ordem de trabalhos a seguinte: -----

-----1- Informações; -----

-----2- Plano Director Municipal. -----

-----O senhor presidente da assembleia, deu inicio à sessão esclarecendo a alteração efectuada relativamente à data da reunião, ou seja, à mudança do dia vinte e seis para dia vinte e oito do corrente mês. -----

-----Na sessão de esclarecimentos, o senhor José Coutinho mencionou que na acta anterior o que o mesmo pretendia proferir não se encontrava em conformidade, pois alegou ter dito falta de competência, coragem relativamente à expressão “gosto enraizado”. Aproveitou também, para entregar documentação comprovativa da inscrição da Escola Alzira Lário na Federação Portuguesa de Atletismo e na Associação Distrital de Atletismo de Viana do Castelo. -----

-----De seguida, o senhor José Campelo referiu que na ordem de trabalhos nesta assembleia fossem colocados assuntos de mais interesse para a freguesia, tais como: farmácia, posto de saúde, sinalização, entre outros. -----

-----O senhor presidente da assembleia em relação à observação anterior sugeriu e solicitou que fizessem essas mesmas propostas para apresentarem no prazo de três semanas. -----

-----De imediato, a acta foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. --

-----Finda a votação, o senhor José Peixoto, saudou todos os presentes e os membros da mesa, tendo aproveitado a oportunidade para justificar a ausência do membro da assembleia, Manuela Sampaio. Também manifestou, o seu voo de louvor relativamente aos quarenta anos de sacerdócio na nossa freguesia do Monsenhor António Gonçalves e aproveitou para referir que a iniciativa partiu da junta de freguesia mas que esta não se mostrou tão envolvente como se fez parecer. -----

-----Posteriormente, o senhor presidente da assembleia, agradeceu em nome da assembleia, a todos os que colaboraram na homenagem que foi feita ao pároco da freguesia e manifestou o seu respeito pelos membros da Câmara Municipal, mas contudo, salientou que só esteve presente quem quis e quem pôde, pois “a casa estava cheia e agradável”. -----

-----De seguida, o senhor presidente da junta, saudou todos os presentes e referiu que o ponto mencionado na ordem de trabalhos é de extrema importância. Quanto às informações da junta de freguesia, Fernando Martins, informou que há dias se deslocou ao tribunal para tentar colmatar o problema com a empresa Roberto Martins Jaques. Referiu ainda, que não é técnico e por isso não é da sua competência saber calcular o valor das obras na Avenida de Santa Cruz. O julgamento esta marcado para dia dezassete de Outubro. Informou também, ter solicitado um parecer ao advogado da junta sobre a venda do jazigo de pedra da família Araújo. -----

-----Finda esta intervenção, passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, tendo o senhor presidente da junta apresentado de forma pormenorizada o Plano Director Municipal da nossa freguesia. Informou também, qual a proposta pretendida por parte da autarquia. -----

-----De seguida, e terminada a apresentação do documento, o senhor presidente da assembleia, solicitou questões e dúvidas e sugeriu que se dedicasse uma hora ao público em vez de trinta minutos como o total destinado. -----

-----O senhor José Peixoto, diz ser a primeira vez que são confrontados com o PDM e são de opinião que em locais que tenham via pública a percentagem de construção fosse de cinquenta por cento. Manifestou também, o seu parecer relativamente à zona do lugar do padrão, pois é uma zona de crescimento e devia ser alargada. -----

-----O senhor José Coutinho, mostrou uma certa resistência à criação de novas áreas de actividades económicas alegando mais poluição, o que o presidente de junta contestou dizendo que todas as unidades pequenas de produção poderiam ser deslocadas para essas áreas específicas. Daí, as vantagens, neste ponto, existentes neste PDM. -----

-----De imediato, deu-se oportunidade ao público tendo o Padre António Gonçalves saudado todos os presentes e justificado a sua presença na assembleia, diz ter vindo com intenção de ver o PDM. Agradeceu também, o facto de terem sido referidos os seus quarenta anos de freguesia e que se soubesse que algo se trataria relativamente a este assunto não se teria deslocado à sede da junta de freguesia. Proferiu que ficou esclarecido e que se ira debruçar sobre um ou outro caso específico. -----

-----O senhor presidente da assembleia agradeceu em nome de toda a assembleia, a presença do nosso pároco. -----

-----O senhor Paulo Vieira é de opinião que se aproveitem os espaços degradados para zonas Mixs e que os espaços verdes devam ser zelados; contestou a construção da variante alegando que Alvarães ficará isolada. -----

-----O senhor presidente da assembleia, interveio referindo que toda a evolução acarreta as suas consequências, mas que também há vantagens. -----

-----O senhor Alberto Lário, acusa o presidente da junta de não ter construído um metro quadrado e já tenciona acabar com o campo de futebol. -----

-----O senhor Marcial Passos, questionou qual o índice de construção, proferindo que seria trinta ou quarenta por cento, tendo o técnico Engenheiro Carlos Oliveira esclarecido a questão, acrescentando que em algumas situações pode atingir cinquenta por cento. -----

-----O senhor José Martins, questionou qual a situação da sua casa em relação ao traçado da alternativa ao apeadeiro. -----

-----O senhor Aires Costa da Silva Gomes, informou que o problema da água junto à sua porta, devido ao loteamento do senhor Rolo, ainda não esta resolvido, tendo o senhor presidente da junta referido que nunca questionou a ilegalidade do loteamento acima citado, mas é de opinião que a canalização das águas seja da responsabilidade dos proprietários. -----

-----O senhor António Martins, perguntou qual a razão de não poder construir na rua do Pradinho desde a casa Paula à Chasqueira, tendo Fernando Martins justificado com a presença de uma linha de água. -----

-----O senhor Benedito, alertou para o mau estado do seu jazigo, acusando a junta de não se ter preocupado com a sua reparação. -----

-----De seguida, o senhor presidente da assembleia aconselhou a estudar o assunto de modo a decidir se a responsabilidade é da junta por deficiência de construção ou se da inteira responsabilidade do proprietário. -----

-----E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente acta que depois de lida em voz alta vai ser assinada pelo presidente da assembleia e a secretária que a lavrou. -----

-----Presidente: José Joaquim Sottomaior Faria

-----Secretária: Sandra Manuela Martins Faria Gomes

